

Quando fecho os olhos... mergulho dentro de mim

Categoria A (3 - 6 anos)



BUTAI





Quando fecho os olhos... mergulho dentro de mim

Elaborado pelo grupo Pré-A da Educação Pré-Escolar, envolvendo as diversas áreas de conteúdo das OCEPE, na Escola Portuguesa de Cabo Verde (EPCV) - Polo do Mindelo

Março 2026



(1)

Quando fecho os olhos, mergulho dentro de mim.
Como se fosse um sonho, eu fico muito
pequenino entro pela minha boca e começo uma
aventura dentro do meu corpo.



(2)

Na boca posso ver os meus vinte dentes de leite e subo para a minha língua.

- Uau, a minha língua parece uma prancha!! É como se estivesse a surfar!

Mas, de repente, os dentes começam a esmagar e eu tenho de fugir.



(3)

- Vou escorregar pelo esófago! Uiiii!



(4)

Depois daquele escorrega, o menino caiu dentro de um saco com água.

- Este deve ser o estômago! Tanta água. **Un ten k nada!**

- O que disseste? – perguntou o estômago.

- Olá, estômago! Não sabia que falavas!

- Eu falo! Mas não falo a língua que estavas a falar? – respondeu o estômago.

- Eu estou a falar crioulo, é a minha língua materna. Em casa falo crioulo e na escola aprendo português.

- Que interessante!

- Estômago, vou mergulhar para descobrir mais! **F'ca dret!**

Un ten k nada! – Eu tenho de nada! (Crioulo de São Vicente, Cabo Verde)

F'ca dret! – Fica bem! (Crioulo de São Vicente, Cabo Verde)





(5)

O menino mergulha na água do estômago e acaba por entrar num túnel muito comprido que tem um caminho sem fim. Aquele túnel era o intestino.

(6)



À entrada do túnel está um guarda:

- **привет!**

- Olá, Sr. Guarda! Que língua está a falar?

- Eu estou a falar russo.

- Interessante! Eu falo português e crioulo. Sr. Guarda, para onde devo ir?

- No intestino podes ir com as vitaminas e os nutrientes, numa boleia com o sangue ou podes ir para o intestino grosso e aprender mais sobre uma coisa que cheira muito mal. O que preferes?

- Eu prefiro ir com as vitaminas e os nutrientes para o sangue, sem dúvida!

- Boa decisão!

- Adeus! **F'ca dret!**

- **до свидания!**

привет! – Olá! (Russo)

F'ca dret! – Fica bem! (Crioulo de São Vicente, Cabo Verde)

до свидания – Adeus! ! (Russo)





(7)

O menino avança e vê o sangue a circular como
um *flash* e com umas ondas.
O menino entra no sangue e sobe a alta
velocidade

(8)



O sangue deixou o menino numa coisa mole como uma gelatina que começou a falar:

- **你好!** Eu sou o cérebro!

- Olá, cérebro! Estás a falar mandarim?

- 是的. Quer dizer, sim! Adoro a China!

- Uau! Quero aprender outra palavra em mandarim. Como se diz "obrigado"?

- Obrigado diz-se 谢谢. – respondeu o Cérebro.

- Tenho um amigo na escola que veio da China, agora já sei falar com ele! Aprender línguas é muito divertido! Mas agora vou ter de ir, cérebro.

Obrigada por me receberes! – despediu-se o menino.

- Eu é que agradeço a visita! 谢谢

你好 – Olá (Mandarim)

是的 – Sim (Mandarim)

谢谢 – Obrigado (Mandarim)





O menino continuou o seu caminho e até que começou a descer e entrou num buraco um pouco sujo e com ranhoca.

- **Tchebak! Que nojo!!**

- **Hey, I am the nose!** Não digas isso! What are you doing here?

- Olá, nariz! **Tud dret?** Falas inglês!!! Esta língua eu conheço, a professora ensina-me! **Sorry**, nariz, estou mergulhado dentro de mim! Por isso, estou dentro de ti. Mas agora, quero sair. Posso sair pela narina? – perguntou o menino.

- **Yes!** Mas cuidado, o chão está pegajoso! – responde o nariz.

- Thank you, nariz! Irei com cuidado!

Tchebak – Que nojo (Crioulo de São Vicente, Cabo Verde)

I am the nose! - Eu sou o nariz! (Inglês)

Tud dret? – Tudo bem? (Crioulo de São Vicente, Cabo Verde)

Sorry – Desculpa (Inglês)

Yes! - Sim! (Inglês)

Thank you – Obrigada (Inglês)





(10)

O menino sai com muita calma e pelo caminho
enfrenta um vento muito forte.

Era oxigénio que estava a entrar pelo nariz!!
O menino agarra-se aos pelinhos do nariz com
muita força.



(11)

Quando o vento acaba, o menino consegue dar um salto e sair.



(12)

Já cá fora, o menino relembra como foi divertido
mergulhar nele mesmo e como pode aprender
tantas coisas!

- Eu amei esta aventura no meu corpo. Já posso
abrir os olhos e voltar a ser como eu sou!